



# XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 11

### INSTITUIÇÕES, EXPRESSÕES RELIGIOSAS, IDENTIDADES E ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA NO IMPÉRIO PORTUGUÊS

Angelo Adriano Faria de Assis – Universidade Federal de Viçosa  
Yllan de Mattos Oliveira – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

#### SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

*O cativo indígena entre os benandanti dos Inhamuns*

Amanda Teixeira da Silva – Universidade Federal do Cariri

*Os neoconversos sobre cerco? A Inquisição de retorno à Bahia*

Angelo Adriano Faria de Assis – Universidade Federal de Viçosa

*O crime como pecado, a pena como penitência, a justiça como misericórdia: algumas considerações sobre a dimensão espiritual das práticas de justiça do Santo Ofício português*

Alécio Nunes Fernandes – Universidade de Brasília

*Calunduzeiras e ngangas: perseguições atlânticas e experiências do culto de nkisi na Bahia*

Aline Viana dos Santos – Universidade do Estado da Bahia

*Sob o manto, a proteção da virgem: as pinturas de João de Deus e Sepúlveda do arco-cruzeiro da Ordem Terceira Carmelita do Recife – PE*

André Cabral Honor – Universidade de Brasília

*As comunidades eclesiais de base na diocese de Ruy Barbosa: memórias de lutas, conflitos e resistências (1976-1992)*

Rosineide Alves de Souza – Universidade do Estado da Bahia

#### SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

*Percepções sobre a Cultura Católica Portuguesa no Brasil Colonial*

Claudio Pedrosa Nunes – Universidade Federal de Campina Grande

*O diabo na Inquisição de Goa (século XVIII)*

Juliana Torres Rodrigues Pereira – Universidade Federal da Bahia

*O papel da Igreja Católica na tentativa portuguesa de “territorializar” Angola (1768-1820)*

Hugo Ribeiro da Silva – Universidade do Porto



## XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*A carta de familiatura como instrumento de legitimação social: processos inquisitoriais contra familiares que cometiam abusos e contra homens que fingiam ser esses oficiais (sécs. XVII-XVIII)*

Júlio Chaves Seixas – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

*“Virtude para remediar os males ocultos”: as práticas mágico-religiosas da indígena Sabina como produção de conhecimento subalterno na Amazônia colonial Setecentista*

Emily Vitória Paiva da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

*Guerreiras do além: religião e política nas visões de mulheres processadas pela Inquisição portuguesa (1600-1670)*

Jacqueline Hermann – Universidade Federal de Minas Gerais

### SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

*Espaços de sociabilidade: o universo mágico-religioso do Grão-Pará através de documentos inquisitoriais*

Kathleen Karina Batista Silva – Universidade Federal do Oeste do Pará

*A colaboração entre as Inquisições portuguesa e espanhola para a condenação de seus réus*

Lana Lage da Gama Lima – Universidade Federal Fluminense

*A Inquisição entre a Ilustração e o cotidiano: as denúncias de feitiçaria em Minas Gerais da segunda metade do século XVIII*

Luana Vendemiatti Mendes – Universidade Estadual de Campinas

*O confessor, o exorcista e as feiticeiras: verso e reverso da trajetória de um cura de almas processado pela Inquisição*

Matheus Antônio da Silva Sousa – Universidade Federal de São João del-Rei

*Um mestre mandingueiro e “nobre” luso-africano: as práticas religiosas centro-africanas na mira da Inquisição*

Marina Oliveira dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

### SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

*A “quebra do sigilo confessional” nas malhas da Inquisição portuguesa: o caso do Pe. João Soares Brandão (Capitania de Minas Gerais, 1752-1756)*

Pedro Tadeu de Castro Ribeiro – Universidade Federal de Minas Gerais

*Moralidade sexual e disciplinamento social na Amazônia Portuguesa: o caso do sodomita Francisco Coelho em São Luís do século XVII*

Paulo Henrique Silva Bezerra – Universidade Federal do Maranhão



## XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*Um homem entre dois deuses: Francisco da Costa Xavier e o Santo Ofício Português (1770-1773)*

Roger Calandrini Azevedo da Silva – Universidade Federal do Ceará

*D. Luiz de Brito Homem e os indígenas: a atuação do bispo e governador interino do Maranhão na “marcha aos gentios” (1802-1813)*

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz – Universidade Federal do Maranhão

*A inserção social de cristãos-novos na Bahia colonial (séc. XVII)*

Tamiris Santos Santana – Universidade do Estado da Bahia

*Desobediência e persistência: práticas mágicas e resistência simbólica à Inquisição Portuguesa no século XVIII*

Thais Helena Barbosa Esperança – Universidade de São Paulo